

Vivo em um mundo perverso e triste, cheio de hipocrisia e falsos moralismos...

Há quem perca seu tempo julgando, sem pensar em resolver sua própria vida...

Há quem fale do outro sem causas, criando expectativas que não podem ser correspondidas...

Há quem vigie o próximo, seus atos, suas palavras, sem sequer tomar conta de suas ações e do que profere...

Há quem não sabe ser beijado com ternura... não conhece o carinho...

Não há tempo a perder, pensando em como corresponder aos anseios sociais...

Não há tempo a perder, vivendo vidas que não são nossas...

Não há tempo a perder.

É preciso que se viva! Viver já está tão difícil e complicado...

É preciso que não se banalize a palavra "amor"...

É preciso que se abrace mais, que o beijo seja uma forma de demonstração de afeto sem a necessidade efetiva do desejo...

Vivo em um mundo de conflitos, e máscaras cobrem o rosto de uma gente descrente que, em armaduras, se defende e se protege, amedrontada de ser o que verdadeiramente é...

Há quem desvalorize o pouco e privilegie o ter...

Há quem corrompa e suborne seu próprio ser...

Há quem torture o mundo com "cídios" diversos e perversos...

Há quem se esconda de algum jeito, em um canto qualquer, fugindo da fome... do frio do tempo e do frio da gente...

Não há tempo a perder com futilidades...

Não há tempo a perder com providências inócuas e atitudes aparentes...

Não há tempo a perder.

É preciso, caindo no lugar comum, arregaçar as mangas...

É preciso despertar a ética, os valores morais... ter vergonha na cara...

É preciso educar o povo e levá-lo a refletir e a questionar o que lhe é imposto...

*Vivo em um mundo doente...*

*Nego-me a compartilhar com isso, mesmo, muitas vezes, tendo de engolir sapos e vomitar lagartos...*

*Nego-me a pensar em corresponder a isso... mostro a cara... coloco minhas palavras em prol da conscientização e da reflexão desse povo carente que não acredita no futuro e vive um o presente em ferida inflamada...*

*Que fiquem as cicatrizes como forma de reconhecimento do quanto fomos capazes de virar o jogo e superar todas as dificuldades...*

*Chega de pleonasmos políticos e sociais... repetições de palavras inúteis, desnecessárias e ações dolosas e irreais.*

*(Bia Carvalho)*